

A forte demanda por seguros de Danos e Responsabilidades e de Vida e Previdência, com altas anuais de 12,8% e 10,2%, respectivamente, tiveram uma grande contribuição para que o setor segurador apresentasse um crescimento de 10,3% no primeiro trimestre de 2021, na comparação com o mesmo período de 2020, sem considerar saúde e DPVAT, informou o Jornal Valor Econômico, em matéria publicada nesta terça-feira, com base em números fornecidos pela CNseg. A arrecadação no período foi de R\$71,2 bilhões e as reservas técnicas atingiram a cifra de R\$ 1,206 trilhão em março deste ano, representando um crescimento de 8,9% em relação a março de 2020.

Segundo o Presidente da Confederação Nacional das Seguradoras, Marcio Coriolano, ouvido na matéria, “o pano de fundo dessa demanda é a crescente preferência da população pela proteção contra riscos, o aumento da confiança de empresas e famílias nas seguradoras, o avanço tecnológico que permite velocidade da inovação em produtos e serviços e a ampliação da concorrência intrassetorial”.

[>> Clique aqui para ler a matéria na íntegra no Jornal Valor Econômico \(exclusivo para assinantes\)](#)

Fonte: CNseg, em 18.05.2021